

FUNDAMENTOS BIOFÍSICOS E APLICAÇÕES CLÍNICAS DAS TERAPIAS DE BIOFIELD: UMA REVISÃO DA LITERATURA RECENTE

Karine Antônia da Silva Martins dos Santos¹ , Lara Marques Rafael² , Mayky Sousa Rodrigues³

^{1,2,3} Humanitas - Faculdade de Ciências Médicas em São José dos Campos

(karineantoniasantos@gmail.com)

Introdução: O biofield é descrito como um conjunto de campos físicos e informacionais associados aos sistemas biológicos vivos, potencialmente envolvendo componentes elétricos e eletromagnéticos gerados por processos fisiológicos celulares e sistêmicos. No contexto da biofísica aplicada à medicina, essa abordagem busca compreender como interações entre campos físicos e sistemas biológicos poderiam influenciar fenômenos como sinalização celular, atividade elétrica tecidual e regulação fisiológica. A biofísica moderna reconhece que organismos vivos produzem e respondem a campos elétricos e eletromagnéticos endógenos, relacionados à atividade neuronal, cardíaca e aos gradientes iônicos transmembrana, que constituem a base física mensurável da fisiologia humana. Nesse contexto, terapias baseadas em biofield propõem intervenções não invasivas capazes de interagir com esses campos, potencialmente modulando processos fisiológicos.

Objetivo: Analisar a literatura científica recente sobre terapias de biofield, com ênfase em seus fundamentos biofísicos, métodos de investigação e possíveis aplicações clínicas.

Metodologia: Foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PubMed utilizando o descritor “Biofield”. Foram incluídas publicações dos últimos cinco anos classificadas como review, systematic review, books e documents. Os títulos e resumos foram analisados para verificar adequação ao tema, seguido da leitura dos textos completos dos estudos elegíveis. Artigos duplicados, fora do período estabelecido ou sem relação direta com o objetivo da pesquisa foram excluídos. Os estudos selecionados foram analisados qualitativamente para síntese narrativa dos achados.

Resultados: Os estudos analisados indicam que terapias de biofield vêm sendo investigadas por meio de diferentes abordagens biofísicas e clínicas. Diversos trabalhos utilizaram parâmetros como eletroencefalografia, variabilidade da frequência cardíaca, indicadores de atividade autonômica e análises celulares in vitro para avaliar possíveis efeitos fisiológicos dessas intervenções. Algumas pesquisas relatam alterações mensuráveis nesses parâmetros, sugerindo possíveis interações entre estados fisiológicos humanos e respostas celulares ou sistêmicas. Entretanto, observa-se significativa heterogeneidade metodológica entre os estudos, incluindo diferenças nos protocolos experimentais, nos parâmetros físicos das intervenções e nos desfechos avaliados. Essa variabilidade dificulta a identificação de padrões biofísicos consistentes e limita a interpretação causal dos resultados.

Conclusões: As terapias de biofield representam um campo emergente de investigação situado na interface entre biofísica, fisiologia e medicina integrativa. Embora existam evidências de possíveis efeitos fisiológicos mensuráveis, os mecanismos biofísicos subjacentes ainda não estão plenamente esclarecidos. A literatura atual aponta para a necessidade de estudos futuros com maior rigor

metodológico, padronização experimental e medições biofísicas objetivas, a fim de consolidar modelos teóricos e avaliar de forma crítica o potencial dessas terapias no contexto da medicina baseada em evidências.

Palavras-chave: Biofield. Biofísica. Terapias Integrativas.

Área Temática: Outros temas relacionados à saúde.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

1. TRIVEDI, Mahendra Kumar et al. **The use of biofield energy therapy as complementary and alternative medicine in human health care system: a narrative review and potential mechanisms.** *Journal of Complementary and Integrative Medicine*, v. 21, n. 4, p. 451-460, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1515/jcim-2023-0408>.
2. SPRENGEL, M. L. et al. **Biofield therapies clinical research landscape: a scoping review and interactive evidence map.** *Journal of Integrative and Complementary Medicine*, v. 31, n. 5, p. 406-430, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/jicm.2024.0284>.
3. MATOS, L. C. et al. **Perspectives, measurability and effects of non-contact biofield-based practices: a narrative review of quantitative research.** *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 12, p. 6397, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18126397>.
4. BALDWIN, A. L.; HAMMERSCHLAG, R. **Biofield-based therapies: a systematic review of physiological effects on practitioners during healing.** *Explore (New York)*, v. 10, n. 3, p. 150-161, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.explore.2014.02.002>.
5. COHEN, L.; DELORME, A.; CUSIMANO, A.; CHAKRABORTY, S.; NGUYEN, P.; DENG, D. et al. **Examining the effects of biofield therapy through simultaneous assessment of electrophysiological and cellular outcomes.** *Scientific Reports*, v. 14, n. 1, p. 29221, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-024-79221-5>.